

## **FrutaSã – Polpas de Frutas do Cerrado**

**1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Tem como principais objetivos:

Viabilizar a sustentabilidade econômica da Associação *Wyty Catê* para que essa assuma a autogestão dos projetos sociais, culturais e econômicos das aldeias associadas;

Garantir a preservação e conservação do cerrado por meio da valorização e utilização não predatória dos recursos naturais;

Demonstrar uma alternativa econômica para as populações tradicionais com a geração de renda através da compra das frutas extrativistas.

**2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

A FrutaSã criada para beneficiar e comercializar as frutas do cerrado, coletadas pelos índios Timbira e pelos sertanejos pobres vizinhos às áreas indígenas no âmbito do Projeto Frutos do Cerrado, o qual tem se revelado como alternativa factível e real para a sobrevivência de centenas de famílias de pequenos produtores rurais e indígenas ao engrenar práticas preservacionistas junto a uma atividade econômica de geração de renda.

Com o beneficiamento agroindustrial de frutas nativas dos cerrados e da pré-amazônia maranhense o projeto combina a valorização da população local e seu habitat natural com uma perspectiva de articulação solidária e um horizonte de sustentabilidade econômica e ambiental, por intermédio dos seus produtos fabricados e distribuídos a nível local e regional, trabalhando com 15 sabores das mais variadas frutas nativas da região e as tropicais existentes.

**3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Sim. A Fábrica FrutaSã faz parte do Projeto Frutos do Cerrado. O Projeto Frutos do Cerrado teve sua origem nos anos 1991/1992 durante discussões dos antropólogos do *CTI* com lideranças dos povos Timbira congregadas na Associação *Mãkraré* (hoje Associação *Wyty Catê*) em torno das condições de sobrevivência destes índios no futuro, em face de fatores que vinham alterando aquelas condições nos últimos anos, como a diminuição da biodiversidade em decorrência dos modelos de agricultura utilizados na região e a falência do regime de assistência e apoio patrocinado pela FUNAI.

Habitando uma porção de cerrados dos quais apenas 15% se prestam à agricultura, os povos Timbira e os pequenos agricultores da região dispõem de pouquíssimas alternativas viáveis para a geração de renda. Frente a este caso, as comunidades indígenas Timbira e os pequenos produtores rurais da região estão tentando, há mais dez anos, implantar alternativas de geração de renda com sistemas de produção agroecológicos, o extrativismo e o processamento e comercialização de frutas nativas do Cerrados.

**4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

No cadastro da FrutaSã, estão registrados mais de 300 fornecedores, além das aldeias associadas à Wyty Catê, das quais 9 aldeias fornecem algumas frutas ou polpas pré-beneficiadas para a FrutaSã, com uma população de mais de 4.000 pessoas. Mas, a própria Associação Wyty Catê, como beneficiária dos futuros lucros da FrutaSã será a principal contemplada a longo prazo, conseguindo, com estes lucros, uma autonomia financeira para as suas atividades culturais, educativas e políticas em defesa dos interesses dos povos indígenas e das suas terras, que hoje representam importantes unidades de conservação do Cerrado.

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Variando de acordo a cada ao ano e conforme aos investimentos, seguem os dados:

ANO/Exercício	Gastos	% Recursos externos*
2003	R\$ 329.740,87	34,00 %
2004	R\$ 273.699,30	9,53 %
2005	R\$ 271.385,34 até 05/05	43,36 %

\* A respeito dos financiamentos externos, formam parte deste o Ministério do Meio Ambiente - MMA, Fundação DOEN (Alemanha), Fundo para Biodiversidade – FUNBIO/MMA, WWF, Programa de Pequenos Projetos – PPP/ISPN, Consulado Geral da Alemanha, Fundação Schimitz.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

A FrutaSã tem um modelo de organograma e de gestão que preserva as particularidades das comunidades indígenas. Na assembléia da Wyty Catê e do CTI são eleitos 2 representantes de cada entidade para o Conselho de Administração controlando as atividades, tomando as decisões sobre investimentos, contratação dos gerentes e formatando as linhas gerais da política produtiva e comercial do empreendimento. Um representante indígena deste conselho de administração é eleito presidente do conselho e Diretor Geral da FrutaSã. Abaixo do conselho existe uma equipe de gestão profissional de funcionários contratados (12 funcionários fixos, dos quais 5 são mulheres, inclusive a gerente) sendo avaliados e monitorados constantemente pelo conselho e na assembléia geral da Wyty Catê, onde são avaliados e aprovados a prestação de contas e relatórios da produção e comercialização do ano anterior.

No período da safra, são contratados diaristas que complementam as atividades de produção. Em geral, são 13 mulheres e 05 homens.

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

A FrutaSã é uma empresa limitada, da qual duas organizações são proprietárias: o Centro de Trabalho Indigenista – CTI e a Associação dos Povos Timbira do Maranhão e Tocantins – Wyty Catê. Cabe ao CTI prestar assessoria à FrutaSã. Atua, também, como avalista deste empreendimento frente aos financiadores e demais entidades que apóiam a fábrica. À Wyty Catê serão destinados os lucros da produção, para que esta organização consiga se manter e colaborar com ações sociais e culturais nas aldeias associadas.

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

A FrutaSã tem um modelo de organograma e de gestão que preserva as particularidades das comunidades indígenas. Existem representantes indígenas que fazem parte do Conselho de Administração e as Assembléias anuais da Wyty Catê, que são momentos de discussões mais amplas e avaliações mais aprofundadas da Fábrica. Nestas assembléias estão presentes os caciques das aldeias e suas principais lideranças, como conselheiros (senhores mais velhos que tem grande importância nas sociedades Timbira), professores e as mulheres, que exercem um papel fundamental na coleta de frutas e organização da produção nas aldeias.

Os conselheiros indígenas passam estágios em Carolina para acompanhar as atividades da FrutaSã e melhorar o seu entendimento das atividades e gestão da fábrica, a fim de poder gradativamente assumir o

controle deste empreendimento. Desde começo do ano 2004 o Diretor Geral passa temporadas contínuas em Carolina acompanhando todas as atividades da FrutaSã.

Recentemente a Associação Wyty Catê aprovou um projeto no Ministério do Meio Ambiente/PDA que prevê a instalação de unidades de pré beneficiamento de frutas nas aldeias, uma maneira de aprofundar o envolvimento das comunidades com a FrutaSã e agregar valor as frutas coletadas pelos índios.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

A indústria foi concebida em 1995 pela Associação Wyty Catê das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins e o Centro de Trabalho Indigenista – CTI, constituindo-se, em 2001, numa sociedade limitada de interesse público e numa das primeiras empresas indígenas do Brasil.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?**

Após da elaboração de um levantamento das possibilidades e potencialidade das frutas nativas do Cerrado realizado em 1992 iniciou-se um longo período de discussões em relação as possibilidades de aproveitamento sustentável destes recursos naturais. Em 1996 iniciaram as atividades de beneficiamento de frutas com maquinário modificado e adaptado para a produção de polpas. Entre 1996 e 2000 foram instalados diferentes equipamentos novos para melhorar a produção de polpas e construída uma nova unidade industrial. Com a mudança para esta nova unidade em 2000, iniciou-se uma nova etapa da FrutaSã, saindo da fabricação semi-artesanal para o desenvolvimento das atividades produtivas de beneficiamento e gestão mais profissionalizadas. Nestas mudanças sempre foram envolvidos os parceiros indígenas, levando todas as decisões para as assembléias gerais da Wyty Catê.

Apesar das dificuldades encontradas em um empreendimento com essas dimensões, a produtividade da fábrica de polpa, FrutaSã, tem aumentado nos últimos anos, principalmente após a realização e implantação de um plano de negócio. Das primeiras produções de apenas 5000 kg em 1998 passou a produzir mais de 70.000 kg na safra 2003 - 2004 e comercializar mais de 65.000 kg no ano 2003 aproximando-se cada vez mais da sustentabilidade econômica. As frutas tradicionais do cerrado compõem mais do 68 % da produção, sendo o Bacuri com 21% o Cajá com 17% e Caju com 11% os produtos principais, além das polpas de acerola, juçara, buriti, bacaba e murici. A cada ano são realizadas experiências com outras frutas para experimentar a viabilidades de explora-las em forma de polpa como da Puxá, Oití, Buritirana etc.

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos?**

**Quais deles ainda persistem?**

Uma das maiores dificuldades, é trazer as frutas dos pontos de coleta do interior para a unidade de beneficiamento em Carolina. Na região geralmente não existem estradas no interior, são caminhos de terra sem sequer piçarra ou outra superfície mais dura. No inverno, com as chuvas, somente veículos traçados como a Toyota Bandeirante conseguem circular nestes caminhos. Os produtores que coletam as frutas nativas no Cerrado vivem distantes um do outro, tendo o comprador que percorrer diversas regiões e distâncias longas. As reservas indígenas ficam igualmente distantes de Carolina, tendo acessos difíceis, com caminhos de terra. O tempo necessário para recorrer as distâncias, as despesas de combustível, salários dos motoristas, compradores, ajudantes e a manutenção dos veículos aumentam muito os custos da matéria prima até ela chegar em Carolina. Este **custo social** deve ser tomado em conta quando se analisa o desempenho econômico do projeto, justificando um lucro menor e a demora para alcançar a sustentabilidade econômica. Também por estes custos maiores (sociais), a FrutaSã não consegue ainda ter recursos próprios suficientes para as compras de todas as matérias primas necessárias.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

A FrutaSã é uma empresa avaliada por seus dois sócios em diferentes situações: O CTI, por meio de seus técnicos, elaborou um plano de negócios para ser efetuado em 5 anos. O plano de negócios foi a base para a avaliação da empresa nos últimos anos. Nas reuniões de coordenação do CTI e na Assembléia Geral são feitas as avaliações e tomadas as decisões, de acordo com os dados disponibilizados pelos técnicos responsáveis pela FrutaSã. Esses mesmos dados são apresentados nas Assembléias da Associação Wyty Catê que ocorrem anualmente, onde todos os caciques e lideranças das aldeias que fazem parte desta associação se reúnem. Este é um momento de avaliação dos índios, que opinam e decidem tanto com relação a parte econômica e administrativa da Fábrica, como no que refere as ações sociais e ambientais que a FrutaSã apóia nas aldeias e com as comunidades não indígenas com que trabalha.

Constantemente estão presentes na FrutaSã os diretores da Wyty Catê avaliando o desempenho dos assessores e conferindo a prestação de contas.

A previsão é que a partir de 2006 o plano de negócios seja atualizado e outros mecanismos de avaliação desenvolvidos, com o auxílio de um economista que ficará permanentemente prestando assessoria à FrutaSã. Na safra de 2003/2004 foram processadas e reprocessadas mais de mais 110 toneladas de polpa de fruta, sendo que a meta estabelecida pelo plano de negócios era de 80 toneladas. Na safra de 2003/2004 foram processadas e reprocessadas mais de mais 110 toneladas de polpa de fruta, sendo que a meta estabelecida pelo plano de negócios era de 80 toneladas. Além disso, com o aumento da compra de matéria prima temos um aumento recursos financeiros sendo distribuídos para os pequenos produtores refletindo numa melhoria na qualidade de vida dos mesmo seja pelo aumento da renda ou pela conservação da biodiversidade.

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

Criação de uma rede de mais de 300 fornecedores de matéria prima para a FrutaSã, em geral pequenos produtores e índios, e que mantendo o Cerrado em pé garantem sua própria subsistência naquela região.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

A FrutaSã é uma das únicas empresas indígenas do Brasil. É um projeto inovador, que busca contemplar o tripé do desenvolvimento sustentável: ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. A FrutaSã compra frutas de pequenos produtores e comunidades indígenas, incentivando a prática extrativista e oferecendo uma alternativa de renda para estas populações tradicionais. Estas ações incentivam um uso sustentado do bioma cerrado, que tem sofrido com a expansão da fronteira agrícola, principalmente com a monocultura da soja. Na região do Maranhão e Tocantins, sua área de abrangência, a FrutaSã é modelo de desenvolvimento sustentável e referência para outros projetos, cooperativas e associações.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Com a compra de matéria prima para a produção de polpas de frutas, a FrutaSã oferece uma alternativa de renda para as populações tradicionais do cerrado, evitando que os pequenos produtores vendam suas terras para o plantio de monoculturas de soja e recorram à vida nas cidades da região, sem melhores condições de vida. Desta forma, a FrutaSã certamente contribui para uma melhor qualidade de vida e sobrevivência dessas pessoas. Com a instalação da fábrica na cidade de Carolina/MA, a FrutaSã oferece emprego para trabalhadores da cidade.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?(Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

Para os Povos Timbira proprietários da FrutaSã, o empreendimento é uma possibilidade de manutenção dos rituais e atividades sócio ambientais, por meio dos futuros lucros gerados que serão revertidos para a Associação Wyty Catê. Atualmente, a Fábrica compra frutas *in natura* e pré beneficiadas de algumas comunidades indígenas, fornecendo uma renda, mesmo que em pequena escala, para essas pessoas. Por meio do Projeto Frutos do Cerrado, as comunidades indígenas recebem apoio e assessoria em atividades de manejo sustentável do cerrado e agroextrativismo, como o adensamento de áreas produtivas, enriquecimento de roças e quintais e capacitação de jovens agentes ambientais, fortalecendo essas comunidades para a gestão de seus territórios e para uma relação mais autônoma com a sociedade envolvente.

**17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

Esta é a primeira vez que se participa deste programa.

**18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?**

Primeiro é importante ressaltar que encontrar a mais significativa deficiência é muito complicado já que um problema rebata em outros e assim por diante. Entendemos que hoje a nossa maior dependência é a necessidade de capital de giro para a obtenção da matéria prima já que ainda não atingimos o ponto de equilíbrio do empreendimento. Porém, segundo um plano de negócios elaborado por um especialista em meados de 2000, foi colocada como desafio a seguinte meta de produção em toneladas/safra:

Exercício	Toneladas
2001/2	40
2002/3	60
2003/4	80
2004/5	100

Esse plano de negócios está sendo cumprido a risca, já que na safra de 2003/2004 processamos e reprocessamos cerca de 110 toneladas, ou seja, trinta toneladas acima do pretendido. Hoje estamos em fase de contratação de um novo especialista para o desenvolvimento de um novo plano com um horizonte de 10 anos de trabalho. Além disso, estamos num momento de adequação às condições higiênicas e sanitárias da fábrica, envolvendo adaptações na parte física do prédio (repartições na área da produção, banheiros, almoxarifado, montagem do laboratório) onde nesse processo a empresa estará se adequando às Boas Práticas de Fabricação (BPF).